



SINES

MUNICIPAL

25 | Julho 2020

Trimestral | Diretor: Nuno Mascarenhas
Edição: Câmara Municipal de Sines
Distribuição Gratuita | *Infomail*

www.sines.pt

COVID-19

RETOMAR A VIDA EM SEGURANÇA

Depois de uma primavera marcada pelo esforço de conter a propagação do novo coronavírus, o município inicia o verão mantendo as precauções e empenhado em retomar a atividade económica. **P4-6**

PRAIAS NOVAS REGRAS, A QUALIDADE DE SEMPRE

P7



Três novos hotéis
em construção em
Sines e Porto Covo

// P8

Espaço público do
Bairro 1.º de Maio
requalificado

// P9

Escola Básica n.º 2
começou a ser
remodelada

// P11



Informações úteis

Contactos

Câmara Municipal de Sines
Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines
Tel. 269 630 600
Email geral@mun-sines.pt
Site www.sines.pt
Dias úteis, 9h00 às 17h00

> Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

> Toda a correspondência (mesmo a eletrónica) deve vir identificada com nome, morada e número de identificação fiscal do remetente. Só assim será possível o seu registo de entrada.

Horários dos Serviços*

Balcão Único / Paços do Concelho
9h00-15h00

Tesouraria / Paços do Concelho
9h00-15h00

Serviço de Atendimento de Porto Covo
9h00-12h00 / 13h00-17h00: atendimento geral
9h00-12h00 / 13h00-15h00: atendimento que envolva pagamentos

* *Informação válida à data do fecho deste boletim*

Reuniões de Câmara

> **Datas:** As reuniões de Câmara ordinárias realizam-se na primeira e terceira quintas-feiras do mês, às 14h30, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. À data do fecho deste boletim, as reuniões públicas encontravam-se suspensas.

Atendimento do Executivo

Atendimento presencial suspenso devido à situação de pandemia. Pode ser realizado, mediante marcação, por via telefónica ou por alternativa digital. Marcações pelo tel. **269 630 600** ou pelo email geral@mun-sines.pt (informação à data do fecho deste boletim).

Atendimento DECO

No âmbito do protocolo entre a CIMAL, a Câmara Municipal de Sines e a delegação regional de Évora da associação DECO, realizam-se sessões de atendimento jurídico gratuito sobre direitos dos consumidores para os municípios de Sines.

Até que o atendimento presencial possa ser retomado, a DECO continua a apoiar os consumidores pelo tel. **266 744 564** (09h00 às 13h00 | 14h00 às 17h30) e pelo email deco.alentejo@deco.pt.

SINES MUNICIPAL

Redação e Administração: Câmara Municipal de Sines - Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines - Tel. 269 630 665 - Email: ci@mun-sines.pt - Site: www.sines.pt | **Periodicidade:** Trimestral | **Ano:** VII | **N.º** 25 | **Edição:** Julho 2020 | **Propriedade:** Câmara Municipal de Sines | **Diretor:** Nuno Mascarenhas | **Impressão:** Lidergraf - Artes Gráficas, SA | **Depósito Legal:** n.º 372137/14 | **Tiragem:** 8000 exemplares | **Distribuição:** Gratuita

Editorial

Um marco na história das nossas vidas



Nuno Mascarenhas
Presidente da Câmara
Municipal de Sines

Nestes últimos meses passámos, provavelmente, por um dos maiores desafios a que estivemos sujeitos ao longo das nossas vidas. Esta afirmação aplica-se não só à nossa vida pessoal e profissional, como também à nossa vida em comunidade. O ser humano é um ser essencialmente social e a nossa perspetiva é fundamentalmente coletiva. De um momento para o outro, essa nossa dimensão social foi-nos praticamente retirada.

Apesar de o País ter reagido muito rapidamente, desde a declaração do estado de emergência, em 18 de março, até ao início do desconfinamento a 2 de maio, passou-se um mês e meio. E ainda hoje subsistem muitas restrições, com enormes consequências para a sociedade. A Covid-19 será um marco incontornável no nosso percurso de vida, no ano 2020 e no séc. XXI.

Tivemos de reaprender a viver e de reinventar o nosso quotidiano. A forma como a nossa comunidade foi reagindo ao longo deste processo é assinalável. Houve uma enorme compreensão da parte de todos, verificando-se a imediata adoção de comportamentos individuais e coletivos por forma a evitar a propagação da pandemia. Esse modo de reação dos sinienses foi um contributo fundamental para que o número de casos de Covid-19 se mantivesse a um nível baixo, até ao momento, o mais baixo de todos os municípios do distrito, quer em número, quer em percentagem por habitante. Mas se é verdade que o encerramento de creches, pré-escolar, escolas e atividades de ocupação de tempos livres, por si só, tiveram um grande impacto na gestão da vida das famílias, não é menos verdade que este esforço coletivo foi absolutamente fundamental para que se ultrapassasse esta difícil etapa.

Importa igualmente realçar o papel da autoridade local de saúde, da administração do Hospital do Litoral Alentejano, dos Bombeiros Voluntários de Sines e da Proteção Civil Municipal, que se mantiveram sempre em articulação entre si, com os diversos agentes de proteção civil e com as instituições de solidariedade social.

Do ponto de vista do Município, importa sublinhar que se superaram com sucesso os desafios que a chegada da pandemia nos colocou pela frente. Adaptámo-nos. Criaram-se as condições para

«Estamos confiantes numa recuperação sustentada e o nosso compromisso é o de continuar a trabalhar com os diversos agentes para que possamos olhar o futuro com otimismo»

o teletrabalho nas funções em que essa modalidade era viável, reorganizaram-se os serviços que não têm outra forma de ser garantidos. Foram tomadas todas as medidas para proteger os trabalhadores do Município, garantindo o cumprimento do serviço público. Note-se que refiro, de forma ampla, o «serviço público». Se existe uma lição que devemos também retirar desta situação é que todo o «serviço público» é essencial. Ainda que existam serviços que podem ser descontinuados ou mesmo suspensos durante algum tempo, este período mostrou-nos o quão necessários são os serviços públicos de forma genérica.

Esta resiliência que a estrutura municipal demonstrou deve-se, antes de mais, aos trabalhadores e às trabalhadoras da Câmara Municipal de Sines. Por isso, em reunião de 18 de junho de 2020, o executivo aprovou por unanimidade um voto de reconhecimento a todos os trabalhadores do Município, que demonstraram a sua capacidade e empenho no cumprimento da missão municipal.

Nas páginas deste boletim estão, igualmente, descritas as medidas que a Câmara Municipal

veio tomando ao longo dos últimos meses, com o intuito de apoiar as famílias, as empresas e as instituições locais. Medidas que individualmente podem não parecer significativas, mas que no seu conjunto representam um enorme contributo para minimizarmos o impacto negativo que esta pandemia tem provocado no nosso concelho. Porque ninguém estava preparado para que, de um dia para o outro, a realidade se alterasse tanto.

Mas, neste momento, o mais importante é pensarmos no que vem a seguir.

Primeiro que tudo, temos de ter a noção de que o nosso regresso à normalidade – a normalidade possível – se fará progressivamente. Mas precisamos de o fazer. De o fazer com segurança e tomando todas as medidas preventivas, mas é fundamental que possamos regressar à atividade económica, ao lazer, à cultura, à atividade física ao ar livre, às praias.

Este verão será muito diferente do que é habitual, mas com uma certeza: vamos ter muitos turistas nacionais. Temos vindo a criar as condições para que possam usufruir do nosso comércio, da restauração, dos alojamentos, com toda a segurança. Estamos a distribuir máscaras, gel desinfetante e a outros equipamentos de proteção individual. Ainda que saibamos que a frequência das praias terá muitas limitações, é importante que todos possamos adotar uma atitude pedagógica e colaborativa. O cumprimento das regras não deve ser uma imposição, mas antes um imperativo cívico. Este é um novo desafio com que nos deparamos: aprender a acolher os nossos visitantes neste novo contexto e a primeira imagem que devemos transmitir é de confiança, em nós e em quem nos visita.

Apesar de todas as dificuldades, apesar do longo caminho que temos que percorrer para recuperar dos impactos negativos desta catástrofe, a dinâmica de desenvolvimento e investimento que o nosso concelho tem evidenciado não esmoreceu nestes meses. Estamos por isso muito confiantes numa recuperação sustentada e o nosso compromisso é o de continuar a trabalhar com os diversos agentes para que possamos olhar o futuro com otimismo.

COVID-19

Respostas à pandemia e aos seus efeitos sociais e económicos

A chegada da Covid-19 a Portugal, em março, obrigou o município à tomada de medidas para, não só, enfrentar localmente a ameaça sanitária colocada pela doença, como, também, para mitigar os efeitos negativos na economia, na vida das famílias e na atividade das empresas.

MEDIDAS SANITÁRIAS E DE PROTEÇÃO CIVIL

A resposta do município à componente sanitária da pandemia começou no dia 10 de março, com a aprovação do plano de contingência dirigido à organização Câmara Municipal de Sines e aos seus trabalhadores.

A declaração do estado de alerta em todo o país levou o município, a 13 de março, a suspender todas as iniciativas culturais e desportivas, bem com ao encerramento dos equipamentos municipais, para conter a propagação do vírus.

A 17 de março, um dia antes de ter sido decretado o estado de emergência pelo Presidente da República, o presidente da Câmara emitiu um despacho em que alargou o conjunto de medidas extraordinárias ao nível do funcionamento dos serviços, do atendimento ao público e da utilização do transporte urbano, entre outras áreas de atuação.

No dia 19 de março, a Comissão Municipal de Proteção Civil de Sines reuniu-se e, no seu âmbito, foi criada uma subcomissão dedicada ao combate à pandemia.

O Pavilhão da Junta de Freguesia de Sines foi definido como espaço para acolhimento de doentes e suporte à autoridade de saúde tendo sido adquiridas para o efeito 30 camas e colchões.

Em conjunto com a APS, o município disponibilizou tendas para suporte ao Centro de Saúde e outros equipamentos de saúde.

Entretanto, estavam a ser adquiridos equipamentos de proteção individual para os serviços municipais e para entrega a entidades e IPSS.

A 1 de abril, começou a funcionar, no Pavilhão da Junta de Freguesia de Sines, o Centro de Rastreio Móvel "Drive-Thru" Covid-19, uma parceria entre a Clídis, a Caixa Agrícola Costa Azul, a Câmara Municipal de Sines e a Junta de Freguesia de Sines.

No espaço urbano, realizavam-se ações de desinfeção e lavagem dos passeios e das ruas, com a mobilização de novos equipamentos, entre os quais um novo camião-cisterna de 8000 litros.

Os trabalhos de desinfeção suportados pelo município chegaram também às instituições.

Os serviços essenciais do município, através da Divisão de Obras Municipais e da Unidade de Serviços Urbanos, nunca foram interrompidos e os trabalhadores receberam formação sobre procedi-



DESINFEÇÃO DA VIA PÚBLICA



LAVAGEM DAS RUAS



FORMAÇÃO DE OPERACIONAIS

mentos de segurança em tempo de pandemia.

Em maio, com a entrada em vigor da primeira fase do desconfinamento, a Câmara começou a distribuir máscaras descartáveis pelo comércio tradicional do concelho, como apoio à atividade económica em segurança. No momento do fecho deste jornal, já tinham sido distribuídas 15 mil máscaras no comércio. Na reunião de Câmara de 18 de junho, formalizou-se este apoio estendendo-o a outro material, como álcool gel e viseiras. Também foi aprovada a distribuição de dispensadores de pé de álcool gel nos estabelecimentos de restauração e similares com serviço de refeições.

Em junho, a autarquia começou a distribuir máscaras comunitárias em todos os domicílios do concelho. São cerca de 20 mil máscaras reutilizáveis, certificadas para 25 lavagens. A distribuição está a ser feita através das caixas do correio.

APOIOS ÀS FAMÍLIAS

A Câmara Municipal de Sines aprovou a 2 de abril um pacote de 22 medidas de apoio a famílias, empresas e instituições no âmbito da Covid-19. Esse pacote foi reforçado com novas medidas na reunião de Câmara de 18 de junho.

Para as famílias, além da distribuição de máscaras comunitárias, a medida de maior relevo foi a isenção do pagamento dos 1.º e 2.º escalões nas faturas de água, saneamento e resíduos urbanos referentes a consumos até 30 de junho de 2020. Para famílias com tarifário social ou cartão social e para famílias com tarifário familiar, a isenção foi total nesse período.

Também ficaram isentas de pagamento, até 30 de junho, as rendas da habitação social, os juros de mora de faturas cujo prazo de pagamento seja posterior a 16 de março, os títulos do transporte urbano, as Atividades de Animação e Apoio à Família, as refeições do pré-escolar e do 1.º ciclo, as mensalidades da Piscina e as Aulas de Dança do CAS.

Durante a declaração de estado de emergência, foram suspensos os processos de execução fiscal.

Como apoio às famílias no contexto da resposta à pandemia, a Câmara cedeu ao Agrupamento de Escolas de Sines e à Escola Secundária Poeta Al Berto 50 computadores portáteis e routers para que os alunos sem meios tecnológicos em casa pudessem aceder às aulas pela internet.

APOIOS ÀS EMPRESAS

Para as empresas, além do apoio ao nível dos equipamentos de proteção individual, o município decidiu a isenção do pagamento de 15m³ de consumo das faturas de água, saneamento e resíduos urbanos, na componente variável, referentes a consumos efetuados entre 1 de março e 30 de junho.

Nestes quatro meses, ficaram também isentos os pagamentos das concessões de parcelas do domínio público, as rendas de edifícios municipais afetos a restauração, bebidas e similares e as taxas do Mercado Municipal.

Do ponto de vista da redução dos direitos de superfície para as empresas que tenham atividades nas zonas industriais sob gestão do município, foi aprovada uma redução de 25% do valor cobrado anualmente. As empresas que tenham liquidado já o ano de 2020 poderão requerer a restituição respetiva. As restantes, nomeadamente as que pagam o valor anual em duodécimos, deverão requerer junto da Câmara a redução de 25%. As normas de enquadramento e execução da medida



OFERTA DE MÁSCARAS AO COMÉRCIO



OFERTA DE MÁSCARAS À POPULAÇÃO



ESPAÇO DE ACOLHIMENTO A DOENTES

aprovada serão publicitadas em breve.

Quanto às esplanadas, além da isenção de pagamento de taxas durante o ano 2020, foi aprovado um regime excecional e temporário, até 30 de setembro, no sentido do alargamento e atribuição pontual destes espaços. Os serviços municipais notificarão os estabelecimentos que poderão beneficiar desta medida.

As taxas de publicidade ficaram isentas no período decretado de estado de emergência.

Tal como para as famílias, ficaram isentos para as empresas os juros de mora de faturas com prazo de pagamento entre 16 de março e 30 de junho.

Durante a declaração de estado de emergência, também foram suspensos os processos de execução fiscal relativos a empresas.

APOIOS ÀS INSTITUIÇÕES

Foram ainda aprovadas medidas dirigidas às instituições locais, sendo uma delas a isenção do pagamento da água, saneamento e resíduos para consumos até 30 de junho.

Foi aprovada a antecipação da transferência dos apoios às associações culturais e recreativas, bem como o adiantamento de uma verba a todos os clubes que regularmente concorrem aos apoios da autarquia no âmbito do Programa de Apoio ao Desporto e Associativismo Desportivo (PADAD), mas cujas candidaturas ainda não foram formalizadas.

Como já referido, a CMS decidiu também apoiar a aquisição de equipamentos de proteção individual ou equipamento hospitalar para fornecer à Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (Hospital e Centro de Saúde) e às IPSS (Bombeiros Voluntários de Sines, Santa Casa da Misericórdia de Sines, GNR e Cercisiago).

Finalmente, o município apoiou a desinfeção dos espaços do lar da Cercisiago, do quartel dos Bombeiros Voluntários, da Associação A Galha em Porto Covo e da Santa Casa da Misericórdia.



DESINFEÇÕES EM INSTITUIÇÕES



OFERTA DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

APOIO ÀS EMPRESAS DE SINES À DISTÂNCIA DE UM TELEFONEMA

A Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral (CIMAL) e os municípios que a integram (Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines e Odemira) disponibilizam desde maio a Linha de Apoio a Empresas do Alentejo Litoral. A linha pode ser acedida pelo número de telefone gratuito 800 100 235, entre as 9h00 e as 17h00, nos dias úteis, podendo ser utilizado, em alternativa, um formulário eletrónico, disponível em www.sines.pt.

O objetivo do projeto é apoiar o tecido empresarial da sub-região do Alentejo Litoral nesta fase de mitigação da pandemia da Covid-19. Inclui um conjunto de serviços especializados nas áreas da gestão, fiscalidade, jurídica e operacional, para auxiliar as empresas na tomada de decisão e implementação de medidas de resposta durante todo o ciclo de gestão da crise.

O projeto tem a participação da consultora Deloitte, com o suporte tecnológico da NOS/GoContact, e conta também com a parceria da ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano.

**CORONAVÍRUS
COVID-19**

Linha de Apoio às Empresas do Alentejo Litoral



800 100 235

09h - 17h Todos os dias úteis | Serviço Gratuito



Verão

Época balnear com restrições, mas a mesma excelência nas praias

PRAIAS COM LOTAÇÃO. A época balnear 2020 em Sines tem início a 27 de junho. Na conjuntura de pandemia, as praias serão sujeitas a novas regras de acesso, ocupação e utilização. Uma dessas condicionantes é a existência de lotação máxima, definida pela Agência Portuguesa do Ambiente. No caso de Sines, as lotações definidas foram as seguintes: Praia Vasco da Gama (2000 banhistas), São Torpes (2000), Morgavel (400 ou 600, consoante a variação da maré), Vale Figueiros / Vieirinha (1300), Grande de Porto Covo (300 ou 400, consoante a variação da maré) e Ilha do Pessegueiro (700). Além do distanciamento físico, os utentes devem manter a etiqueta respiratória, limpar as mãos com frequência, depositar os resíduos gerados nos locais destinados a esse efeito e respeitar as orientações das entidades competentes.

VIGILÂNCIA. A Câmara Municipal de Sines volta em 2020 a assegurar a vigilância das praias não concessionadas mas classificadas como de uso balnear, ou seja, Morgavel e Ilha do Pessegueiro. Na contratação dos nadadores-salvadores, manteve também em aberto a possibilidade de assegurar vigilância nas praias da Samoqueira e da Costa do Norte. A vigilância da Praia Vasco da Gama, São Torpes, Vale Figueiros / Vieirinha e Grande de Porto Covo será da responsabilidade dos concessionários. Note-se que, devido à afluência elevada que a praia já registava antes do início balnear, a Câmara Municipal assegurou vigilância em São Torpes a partir de 6 de junho.

QUALIDADE BALNEAR. As praias do concelho voltam em 2020 a ostentar galardões de qualidade. A Praia Vasco da Gama, São Torpes, Vale Figue-



iros / Vieirinha, Grande de Porto Covo e Ilha do Pessegueiro receberam a Bandeira Azul da Europa. Receberam também o reconhecimento da excelência da suas águas ao longo dos últimos anos com a atribuição da bandeira de "ouro", pela associação Quercus, sendo neste caso acompanhadas pela Praia de Morgavel. As Praias Vasco da Gama e de São Torpes são "Praias Acessíveis".

EDUCAÇÃO AMBIENTAL. No âmbito do programa Bandeira Azul da Europa, o município está a dinamizar atividades de educação e sensibilização ambiental, orientadas pela equipa do Centro de Ciência Viva do Lousal, no período 10h00-18h00. O calendário é o seguinte: Praia de São Torpes (26 de junho), Praia de Morgavel (2 de julho), Praia da Vie-

irinha (7 de julho), Praia Grande de Porto Covo (9 de julho) e Praia da Ilha do Pessegueiro (14 de julho).

MELHORIAS NOS ACESSOS. A CMS está a investir na melhoria dos acessos às praias do concelho. Na Praia Grande de Porto Covo, está a ser concluído o serviço de reparação da escadaria existente, com a colocação de um revestimento em tábuas de deck antiderrapante. Em São Torpes, será instalada uma estrutura de passadiços entre o parque de estacionamento e a praia, também com pavimento antiderrapante. A seguir, ainda em São Torpes, será colocada uma passarela amovível que permitirá a existência de um caminho acessível até ao local alternativo onde são prestados os primeiros socorros (posto de praia) e até à linha de água.

Orla costeira

Polis requalifica praias em Porto Covo

As praias dos Buizinhos e da Ilha do Pessegueiro estão a ser objeto de obras de requalificação da responsabilidade da sociedade Polis Litoral Sudoeste, com a componente nacional das candidaturas assegurada pelo município de Sines.

Na **PRAIA DOS BUIZINHOS**, a intervenção veio responder ao facto de a praia ser muito utilizada, mas carecer de condições de segurança e infraestruturas de visitação. Foi criada uma plataforma para estadia e miradouro e está a ser beneficiado o percurso pedonal entre a praia e a aldeia.

A obra na **PRAIA DA ILHA DO PESSEGUIRO** visa a qualificação do estacionamento e as condições de visitação da praia, com a criação de um miradouro. Numa fase posterior, será realocado o restaurante existente para um local devidamente enquadrado na envolvente.



Novos hotéis em Sines e Porto Covo ampliam capacidade de alojamento

Três hotéis em construção com mais 462 camas para acolher visitantes.

A oferta hoteleira do concelho de Sines vai aumentar significativamente em quantidade e qualidade. Estão neste momento em construção na cidade e em Porto Covo três hotéis que, no conjunto, representam mais 462 camas para acolher visitantes.

Em Porto Covo, junto ao jardim público, está em fase final a construção do Porto Covo Atlantic Park, um hotel de 4 estrelas do promotor Sitouring.

Esta unidade vai ter 104 camas, repartidas por 89 quartos singles e seis suites, complementados por diversos serviços, como sala polivalente para conferências e eventos, piscinas coberta e descoberta, hidromassagem, banho turco, ginásio, restaurante / bar, campo de ténis e parque infantil. Estima-se que vá gerar 25 postos de trabalho diretos.

Também em fase adiantada de construção está a unidade de quatro estrelas do promotor Tender Leaves, na zona de Santa Catarina, na cidade.

Neste caso, trata-se de um aparthotel com 62 unidades de alojamento (30 apartamentos T1 e 32 T0), num total de 124 camas fixas e 30 convertíveis. Este equipamento vai ser dotado de restaurante, ginásio, spa e um espaço multiusos com capacidade para cerca de 200 lugares sentados, onde irá acolher eventos como congressos e seminários.

A unidade cuja construção se iniciou há menos tempo, em maio de 2020, é o Sines Sea View - Hotel & Spa, um projeto do promotor Evento Específico, localizado na zona sul-nascente da cidade.

Este hotel, igualmente classificado com quatro estrelas, terá uma capacidade de 234 camas, repartida por 120 quartos. Além do alojamento, o hotel irá oferecer como principais serviços um restaurante, um "rooftop bar", um spa, um ginásio e uma zona para eventos empresariais.

A estas unidades já em construção irá juntar-se outra unidade com projeto de arquitetura aprovado, o hotel do INATEL em Porto Covo.

Está ainda em fase de renovação de licenciamento um hotel de 237 camas e um empreendimento de 72 moradias turísticas na zona da Cova do Lago.

Para o presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, "apesar do momento menos bom que atravessamos, é importante sentir que os investidores continuam a apostar em Sines. Este ciclo de investimentos em unidades hoteleiras vai permitir-nos ultrapassar um dos principais entraves ao desenvolvimento do turismo no concelho, a falta de alojamento".

"Em 2018, segundo dados do INE, tínhamos cerca de 800 camas turísticas. Se somarmos as unidades em construção a outras que estão previstas, o número de camas turísticas no concelho de Sines poderá vir a ser duplicado a muito curto-médio prazo. São quase todas unidades de quatro estrelas, que significam mais capacidade, mas também mais qualidade. É uma excelente notícia para o turismo, para os negócios e para o emprego em Sines."



PORTO COVO ATLANTIC PARK



HOTEL DO PROMOTOR «TENDER LEAVES»



SINES SEA VIEW - HOTEL & SPA (ASPETO FUTURO)

REQUALIFICAR SINES & PORTO COVO



Em conclusão

Reabilitação do Bairro 1.º de Maio - 2.ª fase

A 2.ª fase da reabilitação do Bairro 1.º de Maio está praticamente concluída. A intervenção incidiu na parte central do bairro, onde foram criados percursos pedonais acessíveis e zonas de estadia informais que melhoram o ambiente urbano e garantem uma circulação confortável e segura. Os fluxos automóveis foram redefinidos e os lugares de estacionamento foram reordenados. Também se melhoraram os espaços verdes, a iluminação pública e o mobiliário urbano. Com as obras realizadas, o bairro tem agora melhores condições para ser vivido por todos os que o utilizam: habitantes, comerciantes, associações que aqui têm as suas sedes e toda a população da cidade. Tratou-se de uma operação com um custo total de 977 583,76 €, cofinanciada à taxa de 85% por fundos Alentejo 2020 / Portugal 2020 / FEDER / União Europeia.

Em conclusão

Estacionamento de apoio ao Mercado Municipal e centro histórico

Também muito perto de poder ser dado como concluído - falta apenas a componente de iluminação - está o novo estacionamento de apoio ao Mercado Municipal e centro histórico, contíguo ao viaduto da descida da Ribeira. A intervenção realizada visou a requalificação daquele espaço público, procurando reduzir obstáculos arquitetónicos e harmonizar a circulação automóvel e a pedonal. Foram criadas áreas formalizadas de estacionamento, de modo a reduzir a incidência de estacionamento abusivo, um dos principais problemas de mobilidade daquele espaço, mas também um forte constrangimento à utilização do mesmo em segurança.

A operação teve um custo total de 389 253,09 €, cofinanciado à taxa de 85% por fundos Alentejo 2020 / Portugal 2020 / FEDER / União Europeia.

BOLSAS DE ESTACIONAMENTO

O estacionamento de apoio ao mercado e ao centro histórico é a primeira obra planeada pela autarquia para criar bolsas de estacionamento nos limites da Rua Marquês de Pombal, que, pela natureza da obra, voltada para o peão, irá reduzir o número líquido de lugares para os automóveis na sua extensão. Além desta primeira bolsa, também está prevista a criação de bolsas de estacionamento no Largo da Boavista e junto ao antigo centro de saúde.



Em conclusão

Reparação de betuminosos da ZIL II

A Câmara Municipal de Sines executou em 2019 e 2020 uma empreitada de reparação de betuminosos da ZIL II. Teve o objetivo de melhorar as condições de circulação em algumas das vias com maior intensidade de tráfego, nomeadamente, secções das ruas 4, H e D, entre outras. Foi um investimento municipal de 235 136 €, onde faltam concretizar alguns acabamentos e correções.



Em curso

Requalificação da Rua Marquês de Pombal

As obras de requalificação da Rua Marquês de Pombal estão a decorrer desde dezembro de 2019. De acordo com o faseamento programado, na primeira metade do prazo contratual deverá haver obras apenas entre a Praça da República e o Centro de Artes de Sines. A partir daí, as obras decorrerão em simultâneo nessa zona da rua e na zona entre o Centro de Artes de Sines e o viaduto da Estrada da Ribeira (junto à Friplex).

EM QUE CONSISTE A OBRA

Um dos principais eixos de circulação da cidade, a Rua Marquês de Pombal encontra-se descaracterizada e pouco funcional para quem a utiliza.

A operação em curso tem como principal objetivo dar mais condições de comodidade e segurança a quem anda a pé, mas também criar um percurso coerente para o fluxo automóvel e dar um impulso à função comercial.

Os novos percursos pedonais serão mais amplos e em pavimento confortável, durável e estável, acessível a todas as pessoas, incluindo pessoas com mobilidade reduzida.

A continuidade dos percursos será garantida pelo reperfilamento da rua "à cota zero".

Os sentidos de trânsito serão alterados para sentido único e serão adotadas medidas que limitem a velocidade para, no máximo, 30km/h.

Na organização dos estacionamento, serão privilegiados os lugares para pessoas com mobilidade reduzida e para cargas e descargas.

A imagem da zona será uniformizada através de novos pavimentos, mas também de novo mobiliário urbano, árvores e floreiras.

Além da requalificação à superfície, estão a ser renovadas todas as infraestruturas enterradas: água, esgotos, gás, eletricidade e telecomunicações.

A operação "Requalificação do espaço público da Rua Marquês de Pombal e Praça da República - 1.ª Fase" tem um investimento elegível de 1 266 285,77 €, cofinanciado à taxa de 85% no âmbito do programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia, o que se traduz numa contribuição comunitária de 1 076 342,90 €.



Sessão com residentes e comerciantes

Para explicar os objetivos e o programa da obra a quem mora ou desenvolve atividade económica na Rua Marquês de Pombal, a CMS organizou a 3 de dezembro, nos Paços do Concelho, uma sessão de esclarecimento, muito participada.

Em curso

Remodelação e Modernização da Escola Básica n.º 2 de Sines

Iniciada em maio, a intervenção na Escola Básica n.º 2 de Sines (Quinta dos Passarinhos) - 1.ª fase, visa atenuar situações de degradação das instalações escolares ao nível da construção, bem como a criação e a adequação dos espaços letivos e não letivos.

Embora mantendo o número de salas de aula existente - nove salas de aula do 1.º ciclo e três salas de atividades de jardim infantil -, a escola será dotada de mais valências e de mais funcionalidade.

Para além da requalificação das salas de aula referidas, nomeadamente ao nível da eficiência energética, será criada uma biblioteca e uma sala polivalente (com valência de ginásio).

O espaço anteriormente destinado a ginásio, as instalações sanitárias e a sala de professores serão remodelados.

Também será remodelada e ampliada a cobertura do recreio exterior.

A operação representa um investimento superior a 600 000 €, dos quais 400 000 € são neste momento elegíveis para cofinanciamento, à taxa de 85%, por fundos Alentejo 2020/Portugal 2020/FEDER/União Europeia.



Em curso

Requalificação do Bairro da Quinta dos Passarinhos

A Câmara Municipal de Sines iniciou também em maio a empreitada de Requalificação do Bairro da Quinta dos Passarinhos, cujo objetivo é reabilitar os pontos do bairro que se encontram degradados, sem alterar a sua estrutura. Um investimento de 237 556 €, a empreitada contempla a reabilitação dos caminhos pedonais e faixas de rodagem, a construção de um parque de estacionamento e a reabilitação do jardim no centro do bairro.



A iniciar

Centro de Dia de Porto Covo

A empreitada de construção do Centro de Dia de Porto Covo vai ser iniciada em julho num lote de terreno a poente do pavilhão multiusos da freguesia. Esta obra vai permitir a substituição das instalações provisórias em que o equipamento funciona há vários anos por um equipamento moderno e com as condições exigidas para servir a população idosa de Porto Covo.

A operação do Centro de Dia de Porto Covo é um investimento de 910 625 €, do qual o montante de 413 803,68 € é elegível para cofinanciamento à taxa de 85% por fundos Alentejo 2020/Portugal 2020/FEDER/União Europeia.



Parceria

Tabelas do Pavilhão dos Desportos substituídas

As tabelas do campo de hóquei em patins do Pavilhão dos Desportos foram substituídas. As novas tabelas permitem a continuação da prática desta modalidade com maior segurança para os atletas. Foi uma intervenção no âmbito da candidatura apresentada pelo Hóquei Clube Vasco da Gama ao Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID 2019), promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ). A candidatura, no montante de 31 370€ + IVA, foi financiada em 50% pelo IPDJ e em 50% pela Câmara Municipal de Sines.

REQUALIFICAR SINES & PORTO COVO

Obras adjudicadas



Reabilitação do Mercado Municipal

A empreitada de reabilitação do Mercado Municipal de Sines está adjudicada e terá início logo que sejam realizadas as obras de adaptação do espaço que o substituirá provisoriamente: o Salão do Povo.

A reabilitação do mercado passa pela recuperação global e o embelezamento do edifício, a manutenção das funções de venda de peixe, frutas e produtos hortícolas, com melhores condições, e a introdução de uma nova zona de restauração.

A reabilitação do Mercado Municipal é um investimento com um custo total de 1 677 030,14 €, cofinanciado à taxa de 85% por fundos Alentejo 2020 / Portugal 2020 / FEDER / União Europeia.

Observatório do Mar

A empreitada relativa à componente de arquitetura da recuperação dos Armazéns da Ribeira, um dos conjuntos edificados mais marcantes da paisagem urbana da cidade, também está adjudicada, pelo montante de 1 516 304 €.

No âmbito desta operação, os edifícios, que no passado deram apoio à pesca artesanal, serão adaptados a um centro de exposições.

A operação, que inclui outras componentes além da arquitetura, tem um custo total de 2 659 914,14 €, cofinanciado à taxa de 85% por fundos Alentejo 2020 / Portugal 2020 / FEDER / União Europeia.



Praça da República

Foi adjudicada, por 1 747 799,62 €, a empreitada de requalificação da Praça da República, uma intervenção que irá abranger também a Av. Domingos Rodrigues Pablo, a Rua das Barradas e a Travessa Avelino de Sousa, entre outros segmentos de vias contíguas à praça.

Com a operação prevista, pretende-se estabelecer uma linguagem contínua, reduzir a presença do automóvel e implementar medidas de acalmia de tráfego, seguindo os mesmos princípios já em aplicação na operação da Rua Marquês de Pombal.

A Praça da República e respetivo jardim ganharão com esta intervenção uma nova imagem, abrindo-se ao restante espaço urbano e permitindo novas dinâmicas de utilização.

Foi submetida uma candidatura a fundos europeus para esta operação, aguardando decisão.



Infraestruturas do Loteamento Municipal Sul-Nascente - Estrada do Encalhe (1.ª fase)

Foi adjudicada, pelo valor de 1 848 057 €, a empreitada de execução de pavimentos e infraestruturas (água, esgotos, mobiliário urbano, sinalização, arranjos exteriores) ao longo da avenida principal do Loteamento Municipal Sul-Nascente, a Estrada do Encalhe, que será totalmente remodelada.



Expansão da ZIL II

Foi adjudicada a operação de "Expansão da ZIL II", que tem como objetivo responder à elevada procura de espaços, permitindo, com a sua implementação, acolher mais 43 empresas. Esta operação tem um custo total de 1 457 535,15 €, cofinanciado à taxa de 85% por fundos Alentejo 2020 / Portugal 2020 / FEDER / União Europeia.

Bairro Soeiro Pereira Gomes

Empreitada no Bairro Soeiro Pereira Gomes, adjudicada por 157 626 €, que prevê trabalhos de substituição da rede de abastecimento de água e execução de pavimentos.

ADOÇÕES DE ANIMAIS

A Câmara Municipal de Sines está empenhada em tornar Sines uma cidade melhor para os seus habitantes e para os seus animais. Todos os munícipes podem colaborar, escolhendo a adoção de animais quando estão interessados em acrescentar à família um amigo de quatro patas.

A autarquia tem, continuamente, animais recolhidos ao seu cuidado. Divulga-os no site municipal (www.sines.pt/p/adotar) e na página Facebook do Gabinete Veterinário (www.facebook.com/gvcmsines).

Os nossos cães, resgatados das ruas através dos protocolos estabelecidos com as clínicas veterinárias, são tratados e quando divulgados para adoção estão vacinados e desparasitados.

Os animais em idade reprodutiva estão esterilizados (machos e fêmeas).

Se pretender adotar um bebé ou juvenil, estes encontram-se desparasitados e, dependendo da idade, têm o protocolo vacinal iniciado ou concluído.

Por vezes existem ninhadas que são resgatadas, alguns são órfãos que precisam de ser alimentados com leite de substituição. Se estiver disposto a colaborar, poderá ser FAT (Família de Acolhimento Temporário) e dar melhores condições de vida até ao momento da sua adoção.

5 passos para adotar um animal

- 1 Conheça os animais para adoção na página www.sines.pt/p/adotar ou na página www.facebook.com/gvcmsines
- 2 Indique o seu interesse através dos contactos gerais do Gabinete Veterinário Municipal (tel. 269 860 009; veterinario@mun-sines.pt) ou contacte diretamente os veterinários municipais, Dr. Hugo Viegas (TM 966 541 372) e Dr. Pedro Alcaide (TM 968 715 916)
- 3 Marque uma visita ao animal através dos contactos referidos no ponto 2. As visitas podem ser feitas, de segunda a sexta-feira, nos horários 12h00-13h00 e 17h00-18h00
- 4 Depois de tratar da identificação e vacinação, leve o animal para o seu novo lar
- 5 Dirija-se à junta de freguesia da sua área de residência para tratar da licença



Animais

Obra do Centro de Recolha Oficial de Animais reiniciada

A empreitada do Centro de Recolha Oficial de Animais (CRO), que ficará localizado junto à via panorâmica da Costa do Norte, foi reiniciada.

A obra esteve interrompida por um período longo devido a problemas do empreiteiro, que foram entretanto resolvidos.

Pretende-se com a criação deste equipamento alojar condignamente os cães e gatos errantes e prestar um serviço médico e de higienização aos animais.

A construção do CRO representa um investimento municipal de 197 266 euros.

Assinale-se que, a par da construção do CRO local de Sines, será construído um Centro de Recolha Oficial Intermunicipal, projeto dos cinco municípios do Alentejo Litoral.



INFORMAÇÃO OFICIAL

EDITAIS DE DELIBERAÇÕES COM EFICÁCIA EXTERNA

EDITAL N.º 33/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, em reunião de câmara ordinária de 06 de janeiro de 2020, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Ratificado o despacho de aprovação referente ao pedido de isenção do pagamento das taxas referente à emissão das licenças de ruído, requerido pelo Sines Surf Clube;
- Aprovada minuta de contrato de planeamento referente à alteração do Plano de Urbanização da Zona Industrial e Logística de Sines;
- Aprovada a emissão de parecer positivo à proposta de investimento da Repsol para ampliação da fábrica de Steam Cracker e a construção de duas novas fábricas de polipropileno e polietileno linear;
- Aprovada proposta do tarifário dos serviços de abastecimento, saneamento e resíduos para o ano 2020.

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2020-06-22

EDITAL N.º 34/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, em reunião de câmara ordinária Pública de 16 de janeiro de 2020, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada minuta de protocolo de colaboração entre o Município de Sines e a ACS – Associação de Carnaval de Sines, com vista à realização de mais uma edição do Carnaval de Sines 2020;
- Aprovada minuta de protocolo de colaboração entre o Município de Sines e a ANACOM.

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2020-06-22

EDITAL N.º 35/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, em reunião de câmara ordinária de 06 de fevereiro de 2020, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado pedido de isenção do pagamento de taxas, referentes à emissão de licença de ruído, requerido pela ACS – Associação de Carnaval de Sines;

- Aprovada a sujeição a discussão pública da proposta de contrato de planeamento referente à alteração do Plano de Urbanização da Zona Industrial e Logística de Sines;
- Aprovada minuta de protocolo entre a Câmara Municipal de Sines e Federação Portuguesa de Patinagem;
- Aprovada minuta de protocolo entre a Câmara Municipal de Sines e a Federação de Orientação.

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2020-06-22

EDITAL N.º 36/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, em reunião de câmara ordinária pública de 20 de fevereiro de 2020, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a abertura de procedimento para elaboração do Regulamento Municipal do Orçamento Participativo;
- Aprovada a lista provisória para atribuição de bolsas de estudo para o ano letivo 2019-2020.

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2020-06-22

EDITAL N.º 37/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 05 de março de 2020, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado o pedido de isenção de pagamento das taxas referentes à emissão da licença de ruído requerido pelo Clube de Orientação e Aventura do Litoral Alentejano – COALA;
- Aprovado o pedido de isenção de pagamento das taxas referentes à emissão da licença de ruído requerido pelo Hóquei Clube Vasco da Gama;
- Aprovado o pedido de adiantamento ao Protocolo 2020, no valor de 10.000,00 €, requerido pelo Vasco da Gama Atlético Clube.

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2020-06-22

EDITAL N.º 38/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara Extraordinária de 13 de março de 2020, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado o Plano de Contingência Coronavi-

- rus/Covid 19 do Município de Sines;
- Aprovada a escolha e início do procedimento da Empreitada de Qualificação e Ampliação das Ruas 1 e 2 da ZIL II, em Sines;
- Aprovada proposta de adjudicação ao 2.º classificado do concurso referente à Empreitada de Execução das Infraestruturas do Loteamento Municipal Sul-Nascente de Sines (Estrada do Encalhe).

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2020-06-22

EDITAL N.º 39/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, em reunião de câmara ordinária de 02 de abril de 2020, foi tomada a seguinte deliberação com eficácia externa:

- Aprovado pacote de medidas de apoio a famílias, empresas e instituições no âmbito da pandemia COVID-19.

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2020-06-22

AVISOS DE URBANISMO

AVISON.º 14/2020

FILIPA MARTA TORRES FARIA, Vereadora da Câmara Municipal de Sines, no uso de competências delegadas:

Nos termos do n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de dezembro, na atual redação, torna público que a Câmara Municipal de Sines emitiu em 05.06.2020 o Aditamento n.º 5, ao alvará de licenciamento de loteamento n.º 2/2007, requerido por **Fundação Inatel, contribuinte n.º 500122237**, que titula a aprovação da alteração da operação de loteamento, designada por **Urbanização Investifinatur, Artigo 47º, Secção "EE"**, e que incide sobre o **lote 180** da freguesia de **Porto Covo**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Sines sob o número 823/19930413, inscrito na matriz, sob o artigo número 1608, da respetiva freguesia.

Lote 180 - É alterada a tipologia do empreendimento turístico de Apartamentos Turísticos de categoria mínima de 4*, para Hotel de 3*, bem como o número de unidades de alojamento, que passa de 71 para 93.

Em tudo o omissos se mantêm o descrito no alvará de licenciamento nº 2/2007 datado de 24 de abril de 2007 e aditamentos números 1, 2, 3 e 4.

Sines, aos 08 de junho de 2020.

A Vereadora (No uso de competências delegadas por despacho datado de 01 de novembro de 2018)
Filipa Marta Torres Faria

Desenvolvimento económico

Governo discutiu infraestruturas com Município e empresas

O presidente da Câmara sublinhou a importância das acessibilidades.

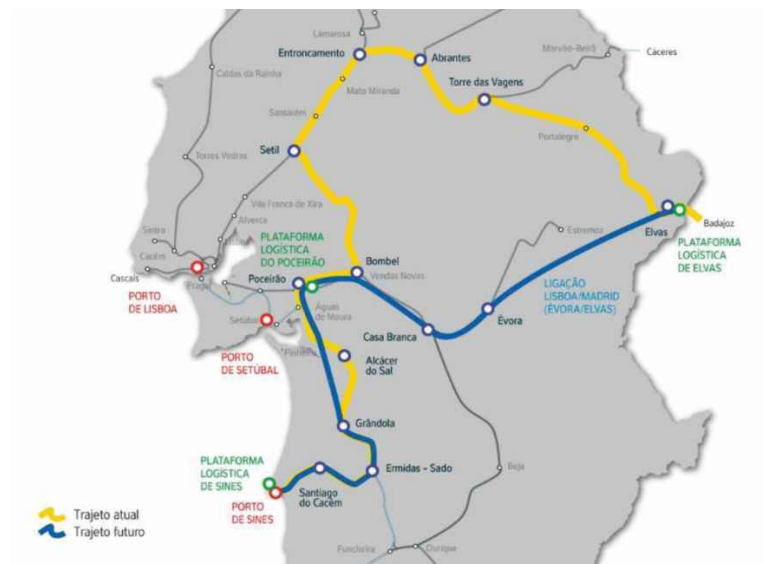
O presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, participou a 16 de abril numa reunião com membros do Governo e representantes de empresas sobre o desenvolvimento de infraestruturas fundamentais para o concelho.

A reunião, que ocorreu através de plataformas digitais, contou com a presença de três secretários de Estado: Eurico Brilhante Dias (Internacionalização); Alberto Souto de Miranda (Adjunto e das Comunicações, que tutela os portos); e Jorge Delgado (Infraestruturas).

Participaram também o vice-presidente das Infraestruturas de Portugal e os presidentes da Administração do Porto de Sines e da aicep Global Parques, bem como diversas empresas do ecossistema portuário e industrial de Sines, nomeadamente a PSA, a Indorama, a Repsol Polímeros, a Air Liquide, a Euroresinas e ainda a Embraer, esta última sediada em Évora.

Em discussão esteve o planeamento de infraestruturas essenciais para o desenvolvimento do complexo portuário, logístico e industrial de Sines, bem como os investimentos que as empresas instaladas preveem para o curto e médio prazo.

Recorde-se que o Governo tem inscrito no PNI –



Plano Nacional de Investimentos 2030 verbas consignadas a novas infraestruturas que servirão Sines, nomeadamente a ligação da A26 à A2, a ligação ferroviária à linha do Sul e, sobretudo, os investimentos portuários na expansão do Terminal XXI e no futuro Terminal Vasco da Gama, além da expan-

são da ZAL – Zona de Atividades Logísticas e diversos investimentos na área do GNL – Gás Natural Liquefeito.

O presidente da Câmara, Nuno Mascarenhas, classificou de "muito positiva a iniciativa do Governo de vir discutir com as instituições e as empresas".

"Vamos continuar a acompanhar esta temática, com especial empenho na ligação em autoestrada desde Sines até à A2, não descurando a melhoria da ligação ferroviária de mercadorias indispensável à competitividade do Porto de Sines", refere o autarca.

"É incompreensível que o maior porto e a maior zona industrial nacional, 40 anos depois da sua criação, não disponham ainda de adequadas infraestruturas. Acredito que com este Governo está criada uma oportunidade única para suprir esta lacuna e assim também relançar a economia da região e do País."

Telecomunicações

Mudança da TDT começou em Sines

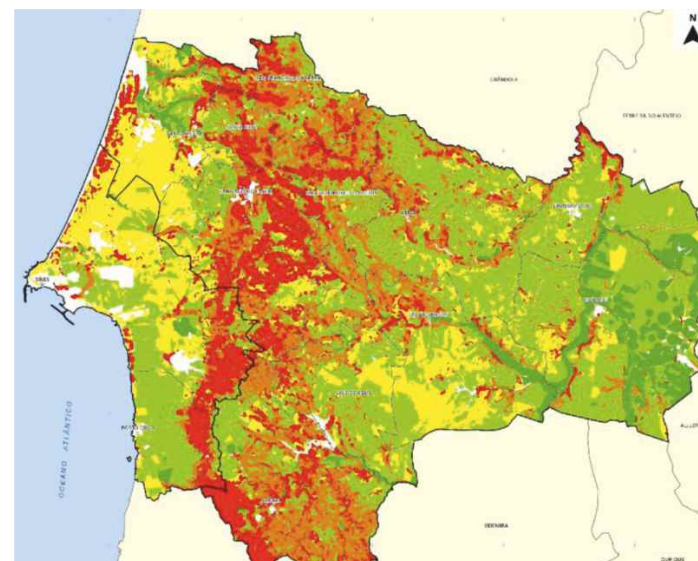
O Salão Nobre dos Paços do Concelho recebeu, a 7 de fevereiro, a sessão oficial de ressonância do emissor de Sines da TDT - Televisão Digital Terrestre e o arranque do processo de alteração da rede TDT a nível nacional. Desde esta data, para continuar a ver a TDT, ou seja, a televisão gratuita, os municípios de Sines tiveram de ressonanzar os seus aparelhos na nova frequência. Esta alteração, decorrente de uma diretiva da União Europeia, deveu-se ao facto de a "faixa dos 700 MHz" ter de ser libertada para a prestação de serviços de comunicações eletrónicas terrestres sem fios de banda larga (5G). A Câmara Municipal de Sines colaborou com o processo de transição através dos seus meios de divulgação e das restantes modalidades de colaboração previstas no protocolo firmado com a ANACOM - Autoridade Nacional das Comunicações para este fim.



Proteção Civil

Plano de Defesa da Floresta em vigor

O Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta contra Incêndios de Santiago do Cacém e Sines para o período 2019-2028 foi publicado em Diário da República a 29 de janeiro e encontra-se em vigor. O plano contém as ações necessárias à defesa da floresta contra incêndios nos dois concelhos abrangidos e, para além das ações de prevenção, inclui a previsão e a programação integrada das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndio.



Setor tecnológico

Estação de amarração do cabo submarino começou a ser construída

A estação de amarração do cabo submarino do consórcio EllaLink está a ser construída, desde o final de março, na ZILS - Zona Industrial e Logística de Sines, gerida pela aicep Global Parques. É a primeira instalação a nascer no SinesTech, área dedicada da ZILS que se pretende que venha a dar um impulso ao setor tecnológico em Sines.

Vindo de Fortaleza, no Brasil, o cabo da EllaLink atravessa o Atlântico, numa extensão de 10 119km, e entra em Sines no território europeu. A capacidade de transmissão de dados que este cabo vai oferecer, 72 terabits por segundo, com baixa latência, torna-o uma grande oportunidade para Sines se tornar um polo de atração de empresas dos setores das telecomunicações e dos centros de dados.

Para o presidente da Câmara, Nuno Mascarenhas, "o porto e os clusters da energia e da petroquímica são fundamentais para Sines, mas temos de continuar a diversificar a nossa economia. O setor tecnológico, baseado em inovação e conhecimento, sem pressão ambiental, tem de ser também o futuro de Sines. Felizmente, esse futuro já não é uma miragem. Começa agora."

O cabo deverá começar a operar no final de 2020.



Emprego

Município empenhado em soluções para trabalhadores da Central Termoelétrica

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, reiterou a 7 de março a disponibilidade da autarquia para colaborar com os trabalhadores e com todas as entidades envolvidas no processo de descontinuação da atividade da central termoelétrica de Sines, prevista para 2023.

"Devemos procurar uma solução para os trabalhadores que seja real e que se concretize o mais rapidamente possível", disse Nuno Mascarenhas no fórum "Encerramento da Central Termoelétrica", promovido pelo SIEDAP – Sindicato das Indústrias, Energias e Águas de Portugal no auditório do Centro de Artes de Sines.

Numa sessão em que esteve presente o secretário de Estado Adjunto e da Energia, João Galamba, o presidente da Câmara de Sines mostrou-se preocupado com o futuro dos trabalhadores da central, mas também de outras empresas e setores de atividade que lhe estão associados.

"Quando falamos de trabalhadores da central, não falamos apenas dos funcionários da EDP, cerca de 400 trabalhadores. Há também uma preocupação por parte da autarquia relativamente aos empreiteiros, aos trabalhadores que prestam serviços naquela unidade, àqueles que trabalham na atividade portuária, nos transportes, que são algumas centenas e que também têm famílias e precisam de encontrar uma solução para o seu futuro."

Investimentos como o da nova central de hidrogénio, com uma previsão de criação de 1000 pos-



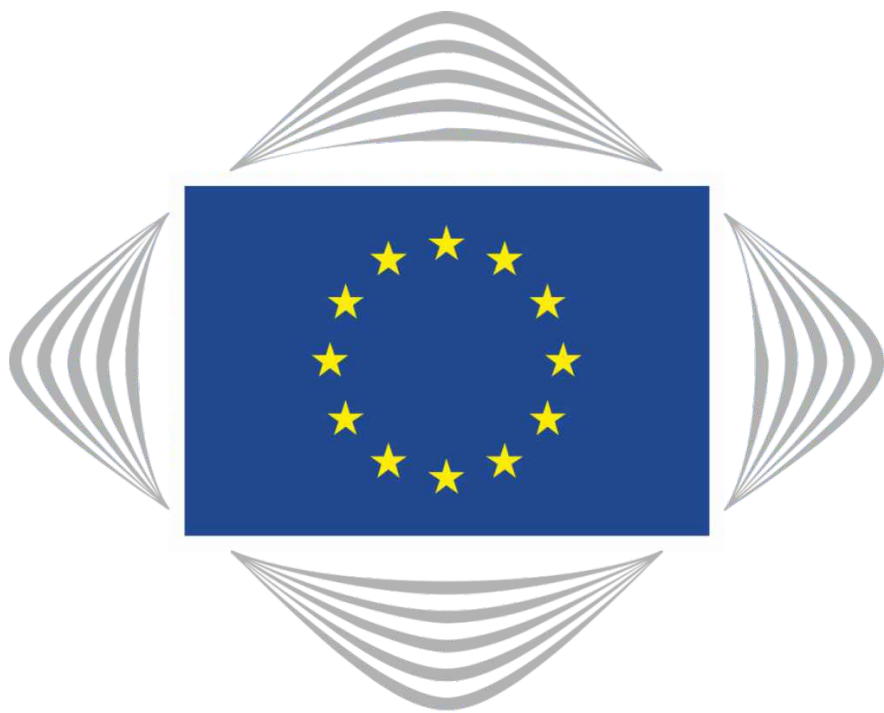
tos de trabalho, poderão ser decisivos para absorver parte desta mão de obra. No entanto, o presidente da Câmara manifestou preocupação com a possibilidade não só de a central ter de encerrar mais cedo, mas também de os novos investimentos sofrerem atrasos.

João Galamba, secretário de Estado Adjunto e da Energia, mostrou-se otimista de que, fruto dos investimentos previstos para Sines, o número de empregos líquidos na área das energias nesta região irá aumentar - mesmo considerando o encerramento da central -, e assegurou que irão ser criadas oportunidades de qualificação.

João Amaral, diretor da central, disse que não há qualquer decisão da empresa sobre uma eventual antecipação do encerramento relativamente à data fixada pelo Governo: setembro de 2023. Garantiu também que "todas as responsabilidades da EDP para com os seus trabalhadores e contratados vão ser cumpridas sem omissão ou falha".

João Damas, do SIEDAP, deu voz às "dúvidas" sentidas pelo sindicato sobre a longevidade da central tendo em conta o que tem sido o seu nível de atividade recente. O responsável sindical enfatizou que a "requalificação profissional tem de começar já".

Presidente da Câmara participa no Comité das Regiões



O presidente da Câmara Municipal de Sines participou em duas reuniões do Comité das Regiões Europeu, um dos mais relevantes órgãos consultivos da Comissão, do Conselho e do Parlamento europeus.

Nuno Mascarenhas, o único presidente de Câmara do Alentejo nomeado pelo Conselho de Ministros para a representação portuguesa no Conselho das Regiões para o mandato 2020-2025, integrou a delegação portuguesa que participou, em Bruxelas, nas reuniões da Comissão da Cidadania, Governação e Assuntos Institucionais e Externos (CIVEX), a 26 de fevereiro, e da Comissão de Assuntos Económicos (ECON), a 2 de março, em substituição do presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta.

O presidente da Câmara destaca a participação na Comissão de Assuntos Económicos, que classifica de "muito importante" nesta fase do desenvolvimento de Sines, pela oportunidade para discutir "a transição energética, o investimento industrial ou as infraestruturas da rede transeuropeia de transportes (rodovia, ferrovia, portos, aeroportos, entre outras), no quadro de preparação de um novo período de financiamento comunitário".

O Comité das Regiões Europeu é um órgão consultivo composto por representantes eleitos de autoridades regionais e locais dos 27 países da UE. Através do mesmo, as regiões e as cidades têm voz ativa no processo legislativo europeu, garantindo esta instância que os interesses e as necessidades das autoridades regionais e locais são devidamente considerados.

Economia

EUA interessados em Sines para exportar gás

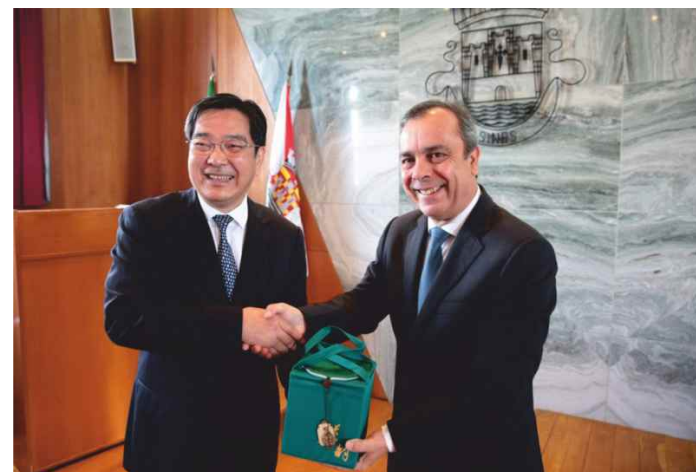
O secretário da Energia dos EUA, Dan Brouillete, visitou o Porto de Sines no dia 12 de fevereiro, sinalizando interesse no futuro Terminal Vasco da Gama, que se encontra em concurso até abril de 2021. O terminal de Sines, o porto europeu mais próximo do Canal do Panamá, pode ser valioso para os EUA sobretudo do ponto de vista da exportação para a Europa de um dos seus principais recursos naturais, o gás natural. Tal como a imprensa frisou, a visita ao mais alto nível de um representante do governo norte-americano foi um marcar de posição deste país face ao interesse pela expansão do Porto de Sines já manifestado pela República Popular da China. A visita do secretário da Energia dos EUA teve como anfitrião o ministro português das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos, e foi acompanhada pelo presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas.



Relações internacionais

Xangai quer colaborar com Sines

Uma delegação de Xangai, cidade pertencente ao distrito de Qingpu e a maior da República Popular da China, visitou Sines a 12 de dezembro. Os visitantes foram recebidos nos Paços do Concelho pelo presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, que deu a conhecer o município de Sines, destacando a realidade portuária e industrial, o caráter histórico e patrimonial da cidade e toda a sua vocação turística e tradição gastronómica. A delegação de Xangai, dirigida por Mingfu Zhu, afirmou o interesse em futuras colaborações com Sines e partilhou igualmente características da sua cidade, destacando as suas indústrias, as várias grandes empresas de logística e tecnologia, e os mais recentes centros de investigação de tecnologia.



Igualdade no acesso à educação

Município adquire computadores para apoio ao ensino remoto



No contexto da resposta à pandemia da Covid-19, a Câmara Municipal de Sines, o Agrupamento de Escolas de Sines e a Escola Secundária Poeta Al Berto assinaram a 5 de junho, nos Paços de Concelho, protocolos relativos à cedência de computadores para utilização dos alunos em ensino remoto.

Com efeito, o município adquiriu 50 computadores portáteis e routers para que os alunos que não têm meios tecnológicos em casa possam aceder às

aulas pela internet.

Os computadores foram entregues às direções escolares, responsáveis pelo levantamento das necessidades e pela distribuição aos alunos de acordo com as situações identificadas e as prioridades estabelecidas.

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, justificou a medida com o "objetivo do município de contribuir para a existência de condições iguais de acesso à educação por todos os alu-

nos do concelho. É uma questão de equidade e de se contribuir ativamente para a universalidade de acesso ao ensino com recurso aos meios digitais".

"A Covid-19 obrigou-nos a acelerar a transição para o digital em todos os aspetos da nossa vida e também na educação. Infelizmente, existem muitos desequilíbrios nos meios que as famílias têm ao dispor para o acesso às aulas à distância. Este é um passo para corrigir esses desequilíbrios."

Igualdade no acesso à educação

Câmara apoiou 74 alunos do ensino superior com bolsas de estudo



No ano letivo 2019/2020, a Câmara Municipal de Sines apoiou os alunos do concelho que estudaram no ensino superior através da atribuição de 74 bolsas de estudo. O investimento do município com este auxílio económico totalizou 74 mil euros, acima do valor do ano letivo 2018/2019, em que o investimento foi de 69 mil euros. As bolsas de estudo são atribuídas tendo em consideração os rendimentos dos agregados familiares e o aproveitamento escolar dos alunos. Para o vice-presidente da Câmara, Fernando Ramos, esta iniciativa é "um estímulo aos jovens de Sines para que cheguem mais longe nos seus estudos e uma medida de promoção da igualdade de oportunidades".

Protocolo

Município apoia Intervenção Precoce na Infância

O Município de Sines e a Subcomissão de Coordenação Regional do Alentejo para o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância assinaram a 22 de janeiro, nos Paços do Concelho, um protocolo de colaboração que veio oficializar uma parceria que já estava informalmente constituída e a funcionar.

Esta colaboração garante uma maior proximidade aos destinatários do programa Intervenção Precoce na Infância, crianças entre os zero e os seis anos com alterações nas funções do corpo e/ou risco grave de atraso do desenvolvimento.

No âmbito do documento, o município compromete-se a colaborar com a Equipa Local de Intervenção de Sines em atividades e serviços relacionados com a resposta educativa e a ceder e manter um espaço que possa ser usado como espaço lúdico para realização de intervenções com as famílias /crianças apoiadas.

O terceiro apoio do município inscrito no protocolo é a disponibilização da Piscina Municipal para ações do projeto.



Responsabilidade social

Empresas ofereceram raio-x móvel ao Hospital



Um conjunto de empresas ligadas ao complexo industrial, logístico e portuário de Sines uniram-se e adquiriram um equipamento de raio-x móvel para o Hospital do Litoral Alentejano (HLA). A entrega aconteceu a 29 de abril.

Este equipamento, no valor de 72 mil euros, veio dotar a Unidade de Cuidados Intensivos do HLA de uma ferramenta essencial no diagnóstico e tratamento da população da região, incluindo nos procedimentos vigentes relativos ao combate à Covid-19.

Contribuíram para a aquisição as seguintes empresas: aicep Global Parques, APS, EDP, Grupo ETE, Indorama, Ocean Sea, PSA, Reboport e REN.

Habitação

Município disponibiliza subsídio ao arrendamento



A Câmara Municipal de Sines abriu um período de candidaturas ao Subsídio Municipal ao Arrendamento. As candidaturas são feitas no Balcão Único, até data a definir.

Com esta medida, o município pretende "criar condições para minorar as dificuldades das famílias no acesso à habitação, através do Apoio ao Arrendamento a Particulares".

O subsídio destina-se a agregados familiares que se encontrem em situação de carência habitacional efetiva ou iminente e manifestem incapacidade económica para suportar o valor da renda habitacional. O subsídio tem um caráter transitório, por norma, com a duração máxima de 12 meses.

Para mais informações, consultar o edital e o regulamento em www.sines.pt.

Festas e comemorações

Eventos em tempos atípicos

Devido à Covid-19, entre os grandes eventos programados para o primeiro semestre do ano apenas o Carnaval se realizou como previsto.



CARNAVAL

O Carnaval de Sines, que decorreu entre 21 e 26 de fevereiro, recebeu cerca de 50 mil visitantes e 2000 participantes, mais do que nos anos anteriores. A Câmara Municipal de Sines colaborou com a Associação de Carnaval, no âmbito de um protocolo, sendo o município responsável por aquisições em áreas como materiais para construção de carros e fatos, vedações, iluminação, animação, casas de banho, tenda, som, bancadas e policiamento. A estas aquisições, num montante superior a 100 mil euros, juntaram-se a cedência de espaços, divulgação e outros apoios logísticos.

DIA DA MULHER

Embora a Covid-19 tenha obrigado a cancelar algumas das atividades programadas, a Câmara Municipal de Sines comemorou o Dia Internacional da Mulher 2020. No dia 7 de março, cerca de 70 pessoas (de ambos os sexos) participaram na caminhada comemorativa. No lanche-convívio realizado a 8 de março no Salão da Música estiveram presentes 350 mulheres. O Arquivo Municipal assinalou a data com a publicação do livro eletrónico "As Mulheres no Arquivo Municipal de Sines" (ler em <http://bit.ly/mulheressinesxx>).



QUINZENA DA JUVENTUDE

A Quinzena da Juventude 2020, marcada para março e abril, teve de ser cancelada devido à pandemia. Apenas se puderam concretizar duas iniciativas. A primeira foi a pintura de um mural no Pavilhão Desportivo da Escola Vasco da Gama, pela artista Tamara Alves, no âmbito do projeto de arte urbana do município, o Walls Project. A segunda foi um workshop de produção musical no estilo "hip hop", na antiga estação de caminhos de ferro, conduzido por Afonso Nascimento.



25 DE ABRIL

Devido à pandemia, a Câmara Municipal de Sines não organizou um programa de comemorações do 25 de Abril. Também a Assembleia Municipal não promoveu a sessão solene comemorativa da data. A efeméride foi marcada de duas formas: manteve-se o ato do hastear da bandeira nos Paços do Concelho, no dia 25, e foram publicadas mensagens dos representantes das forças políticas com assento nos órgãos municipais (ver vídeo em youtu.be/cmsines).



DESPORTO

No final de 2019 e nos primeiros dois meses de 2020, antes da chegada da Covid-19, Sines ainda pôde receber vários eventos desportivos de projeção regional, nacional e internacional.

TAÇA HUGO DOS SANTOS (BASQUETEBOL)

A UD Oliveirense conquistou a 11.ª edição da Taça Hugo dos Santos em basquetebol masculino, realizada no Pavilhão Multiusos de Sines a 18 e 19 de janeiro. A conquista do clube de Oliveira de Azeméis foi selada com a vitória sobre o Sport Lisboa e Benfica na final, por 83-81. Até chegarem à final, a Oliveirense e o Benfica tinham vencido nas meias-finais, respetivamente, o Sporting CP e o FC do Porto.

A 11.ª Taça Hugo dos Santos, relativa à época 2019/2020, foi uma organização da Federação Portuguesa de Basquetebol, com o apoio da Associação de Basquetebol de Setúbal e da Câmara Municipal de Sines.

O valor líquido da receita da bilheteira da competição reverteu para os Bombeiros Voluntários de Sines e para a Cercisiago.

Na final, foi prestada homenagem a Timóteo Pfofo Júnior, treinador e antigo jogador, pelo contributo que tem dado na formação de atletas e na promoção do basquetebol na região.



PORTUGAL "O" MEETING (ORIENTAÇÃO)

O 25.º "Portugal 'O' Meeting", o maior evento de orientação pedestre que se realiza anualmente em Portugal, aconteceu este ano nos concelhos de Sines e Santiago do Cacém, de 22 a 25 de fevereiro. A competição teve a participação de mais de 2500 atletas, oriundos de 35 países, que foram desafiados a percorrer zonas urbanas, jardins, parques e o montado alentejano, tendo assim a oportunidade de conhecer este território. Organizado pelo Clube de Orientação e Aventura do Litoral Alentejano (COALA), em parceria com a Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA) e a Federação Portuguesa de Orientação, o evento contou também com o apoio dos municípios de Sines e Santiago do Cacém.

AVAL CUP (VOLEIBOL)

O Pavilhão Multiusos de Sines acolheu, a 28 e 29 de dezembro de 2019, a primeira edição da AVAL Cup, em voleibol feminino, com a vitória da equipa "da casa", o Ginásio Clube de Sines. Seguiram-se na classificação a Fundação Salesianos de Évora (2.º lugar), a Seleção Regional sub-18 (3.º lugar) e o Atlético Clube de Albufeira (4.º lugar). A AVAL Cup foi organizada pela AVAL - Associação de Voleibol do Alentejo e Algarve. A Câmara Municipal de Sines apoiou.



CAMPEONATO NACIONAL INDOOR DE PATINAGEM DE VELOCIDADE

Esta competição realizou-se também no Pavilhão Multiusos, a 7 e 8 de março. A equipa com mais vitórias por escalão foi o CDR Prazeres, com triunfos em cadetes e juvenis femininos e em juniores masculinos. Seguiu-se o Rollers Lagos, com vitórias em cadetes e seniores masculinos. A Marinha Grande Poente (juvenis masculinos), o Arsenal Canelas (juvenis femininos) e o GD Lagoa (seniores femininos) obtiveram uma vitória coletiva cada. A competição foi organizada pela Federação de Patinagem de Portugal, com o apoio do município.

8.º TORNEIO MASTERS DO LITORAL ALENTEJANO (NATAÇÃO)

A Piscina Municipal Carlos Manafaija recebeu, a 7 de março, o 8.º Torneio Masters do Litoral Alentejano, com a participação de 211 atletas e 28 clubes. A equipa do Sport Algés e Dafundo venceu a classificação coletiva, seguida do Clube de Natação Masters de Almada e do Colégio Integrado Monte Maior. Foram batidos 10 recordes nacionais. Tratou-se de uma organização do Clube de Natação do Litoral Alentejano, com os apoios de Câmara Municipal de Sines, Junta de Freguesia de Sines e Associação de Natação do Alentejo.





Responsabilidade ambiental

Reciclagem de documentos de arquivo "salva" 26 árvores

Através da reciclagem de 43,23 metros lineares de documentos de arquivo, a Câmara Municipal de Sines contribuiu em 2019 para que 26 árvores não fossem abatidas. A documentação reciclada já tinha o prazo de conservação administrativa expirado e não possuía valor informativo ou histórico. Foram recicladas quase duas toneladas de papel, num processo que impede a reconstituição dos documentos. Estas ações são necessárias para que seja possível ao Arquivo continuar a receber documentos e tornar mais fácil a preservação e a recuperação da informação.



Parceria

Alunos de artes visitaram Fundação Gulbenkian

Depois de, em 2019, terem colaborado com uma exposição integrada no projeto "Gulbenkian Itinerante", apresentada no Centro de Artes de Sines, a Câmara Municipal de Sines e a Fundação Calouste Gulbenkian voltaram a associar-se num projeto de parceria e diálogo cultural. No dia 11 de fevereiro, a autarquia levou a turma de artes do 10.º ano de escolaridade da Escola Secundária Poeta Al Berto a Lisboa para conhecer os espaços culturais da fundação, das salas de exposição às reservas e a outras áreas técnicas. No Grande Auditório, os alunos assistiram a um ensaio da orquestra. No próximo ano letivo, a turma irá produzir uma obra para instalar nos jardins da Fundação Gulbenkian em 2021.



Festivais

22.º FMM Sines realiza-se em julho de 2021

A Câmara Municipal de Sines comunicou a 26 de março o cancelamento da 22.ª edição do FMM Sines - Festival Músicas do Mundo. A próxima edição fica marcada para julho de 2021.

No contexto da pandemia da Covid-19, considerou a organização não poder garantir que, nas datas previstas, entre 18 e 25 de julho de 2020, estivessem reunidas as condições sanitárias e logísticas necessárias para realizar a 22.ª edição do festival.

Na nota de cancelamento, o presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, sublinhou que "o festival é assegurado, maioritariamente, por trabalhadores da autarquia, que nesta altura têm todas as suas energias direcionadas para o combate à pandemia".

"A opção da Câmara Municipal de Sines é a de empenhar-se o mais possível no combate à pandemia para que em 2021 o FMM possa realizar-se e regresse ao sucesso que todos lhe reconhecem."

O presidente da Câmara fez ainda votos para que, tão cedo quanto possível, "o circuito da música ao vivo retome a sua pujança e os artistas e espectadores de todo o mundo voltem, sem ansiedade, a poder partilhar os momentos únicos que só a música proporciona".

Alentejanos, estremenhos ou algarvios? As mutações da identidade local em Sines

Parte III

Em 1939, José Leite de Vasconcelos, o fundador do Museu Nacional de Arqueologia, correspondeu-se com Fernando da Palma Soares, um dos seus contactos em Sines (1). O tema foi a questão da identidade local num contexto de alterações administrativas. O notário procurou responder à questão lançada pelo arqueólogo: *Os habitantes de Sines, quer quando esta Vila pertencia ao distrito de Lisboa, quer depois que pertence ao de Setubal, julgavam a Extremenhos ou Alentejanos* (2). De acordo com as opiniões que recolheu, não havia unanimidade, havendo argumentos a justificar qualquer uma das opções. Interessante é notar que os argumentos apresentados a favor da Estremadura são geográficos (o tipo de solo e de arborização) e os que defendem o Alentejo, culturais, nomeadamente a similitude dos costumes.

Fernando da Palma Soares acaba por concluir: *parece-me que há uma mistura de costumes: alentejanos, estremenhos e algarvio, tendo preponderância o costume alentejano*. Apesar de empiricamente não notar razões definitivas para considerar o concelho numa província ou noutra, Fernando da Palma Soares prefere a inserção no Alentejo: *Eu considero-me alentejano e entendo que só tinha a lucrar na minha terra pertencesse á capital do Distrito do Baixo Alentejo*.

Nesta missiva não há referências à vida piscatória, mas antes à vida agrária. Numa pergunta sobre a existência de grandes propriedades, o notário teve que responder negativamente.

Documento a
21466 A 1/2
[Sines]

Os habitantes de Sines, quer quando esta Vila pertencia ao distrito de Lisboa, quer depois que pertence ao de Setubal, julgavam a Extremenhos ou Alentejanos? (3)

Devo dizer a Vossa Excelência que a criação do Distrito de Setubal, nenhuma influencia teve no espirito dos sineenses, quanto a serem alentejanos ou estremenhos.

Depois de trocar impressões com diferentes pessoas, cheguei á conclusão que as opiniois divergem; uns dizem que gostam mais de ser alentejanos, explicando que há mais razão, atendendo (4) que os costumes são mais do Alentejo do que da Estremadura; outros dizem que devemos ser estremenhos. Esta opinião tanto se encontra na classe culta como na in-culta.

Dizem uns: "nós devemos ser alentejanos, por estarmos alem do Tejo; dizem outros: somos estremenhos e que para isso basta vermos o seguinte: o terreno Alentejo[tejano] é na sua grande parte argiloso; o de Sines é arenoso; nós aqui temos grandes pinhais, o que não é frequente no Alentejo (5), não querendo dizer que não tenhamos aqui terreno argiloso. Quanto a mim, e comigo muita gente, parece-me que há uma mistura de costumes: alentejanos, estremenhos e algarvio, tendo preponderância o costume alentejano. E assim se nós descermos a pequenos detalhes como por exemplo o seguinte: [fl.2] Encontramos aqui em Sines canto-

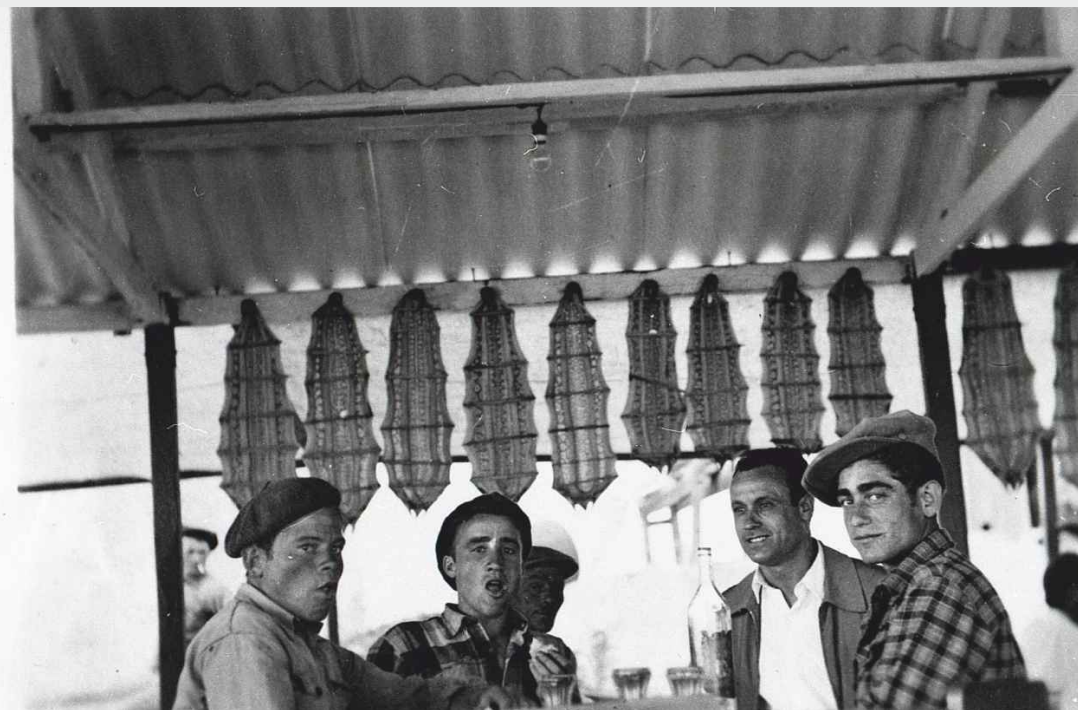


Fig. 1. Na hora do petisco. [1930]. Estarão os comensais da esquerda a cantar? Arquivo Municipal de Sines, Coleção Fotográfica, Negativos, CFA0002.A2.

res diferentes dos do Alentejo, sendo estes mais rápidos e com mais vida que os do Alentejo: - outros – a comida não é bem alentejano – outro – os carros puxados pelos animais – são diferentes, tanto á maneira como os animais puxam, como quanto á e modo de os construir – não se pode dar uma opinião concreta.

Eu considero-me alentejano e entendo que só tinha a lucrar na minha terra pertencesse á capital do Distrito do Baixo Alentejo

2- No concelho de Sines há muitas herdades grandes de 2:000 ou mais hectares? (6)

Neste concelho não há herdades superiores a dois mil hectares, havendo a maior com novecentos e tal hectares -segundo me informou o seu dono, o Sr. Alberto Pidwell.

3-O aspecto físico do interior e a cultura agrária e vida geral têm mais de Estremadura ou ao Alentejo

Quanto a esta pergunta podemos dizer que he uma mistura de costumes estremenhos (7) com as do Alentejo, a assim se examinarmos a Vila vemos traços caracteristicamente alentejanos e vemos outros que são restritamente da Estremadura, como podemos vêr pelos postais que juntamente envio. Isto é o que me parece.

Sines -30 de Março de 1939
(assinado) Fernando da Palma Soares

Este documento refere-se ainda à maneira de cantar em Sines, mais rápida do que no Alentejo: "Encontra-

mos aqui em Sines cantores diferentes dos do Alentejo, sendo estes mais rápidos e com mais vida que os do Alentejo". É uma comparação com o cante alentejano do interior do Alentejo, considerado mais lento. Para Francisco Luís Lopes, em 1849, "As letras e as modas variam, enroscam os cantores, mas o compasso é quase invariável" (Lopes, 2016: 148). Recorde-se que Lopes era algarvio, para quem os ritmos mais a norte eram sempre mais lentos do que aqueles a que estava habituado. Estas são referências, as mais antigas encontradas até então, ao cante alentejano em Sines, avaliado de forma diferente de acordo com a origem do comentador.

Referências

LOPES, Francisco Luís (2016). *Breve Notícia de Sines, pátria de Vasco da Gama*. Com estudo introdutório de João Madeira. Sines: Câmara Municipal de Sines. ISBN 978-972-8261-16-0.

Sandra Patrício
Arquivo Municipal de Sines
arquivo@mun-sines.pt

NOTAS

- (1) Museu Nacional de Arqueologia, Legado de José Leite de Vasconcelos, Nº 3287, 1939/03/30- Carta de Fernando Palma Soares a José Leite de Vasconcelos.
- (2) Museu Nacional de Arqueologia, Legado de José Leite de Vasconcelos, Nº 21466 A 1,2.
- (3) Questão escrita a tinta vermelha.
- (4) Palavra rasurada.
- (5) Período sublinhado.
- (6) Questão escrita a tinta vermelha.
- (7) Correção de alentejanos.

Exposição no Centro de Artes marca regresso da programação presencial

O Centro de Artes de Sines retomou a sua programação presencial a 22 de junho com a abertura da exposição "Público/Privado - Doce Calma ou Violência Doméstica?". Pode ser visitada até 18 de outubro. Nesta fase, o horário é de segunda a sexta-feira, entre as 10h00 e as 18h00, e ao sábado, das 11h00 às 17h00.

Como se lê no texto do curador, Miguel Sousa Ribeiro, "o estatuto Público/Privado está patente nesta seleção e várias são as obras que nos remetem para este assunto, como a dicotómica obra de Fernanda Fragateiro "Público/Privado, Doce Calma ou Violência Doméstica".

Esta obra serviu de mote para o título da exposição, a que foi acrescentado um ponto de interrogação, "pois num conjunto de obras tão alargado", escreve Miguel Sousa Ribeiro, "mais do que afirmar queremos questionar e possibilitar a subjetividade individual de respostas".

A exposição estrutura-se numa sequência de núcleos expositivos que visam explorar as articulações entre um conjunto de obras e as circunstâncias arquitetónicas do Centro de Artes de Sines, nomeadamente, a sua abertura e amplitude, que potenciam o diálogo.

Estão representados 24 artistas: Ângela Ferreira, Brígida Mendes, Carlos Bunga, Catarina Botelho, Cecília Costa, Eduardo Souto de Moura, Fernanda Fragateiro, Igor Jesus, Inês d'Orey, Joana Vasconcelos, João Galvão, João Leonardo, João Paulo Serafim, Jorge Molder, José Bechara, José Pedro Cortes, José Pedro Croft, Luísa Cunha, Miguel Ângelo Rocha, Noé Sendas, Nuno Cera, Pedro Barateiro, Rodrigo Oliveira e Teresa Braula Reis.



Programas

Desporto e cultura passaram para o digital durante confinamento

O encerramento dos equipamentos municipais e o confinamento da população durante o estado de emergência levou a CMS a passar alguns dos seus programas culturais e desportivos para a Internet.

A atividade desportiva em casa foi promovida através da publicação "online" de vídeos de aulas dos programas Desporto é Vida (maiores de 55 anos), Expressão Física e Motora (pré-escolar), Body Mix (jovens e adultos) e Pilates (também jovens adultos). As aulas foram gravadas e conduzidas pelos técnicos municipais desta área.

O Centro de Artes de Sines manteve atividade de sensibilização para as artes e para a leitura através de dois projetos digitais. O primeiro, "Arte Contemporânea em CAS(A)", divulgou artistas visuais portugueses e convidou o público a criar as suas próprias obras. No segundo projeto, a Hora do Conto online, as equipas de mediação de leitura e de imagem do município criaram audiolivros para ouvir em casa.

O património imaterial foi o foco da atividade não presencial do Museu de Sines, com a publicação de uma série de 13 episódios intitulada "A Festa", composta por testemunhos de quem viveu as festividades e manifestações culturais em Sines ao longo do século XX.

O Arquivo Municipal continuou a publicar o Documento do Mês, que a 31 de maio teve uma edição especial, em forma de filme, para assinalar o Dia do Pescador.

Todos estes conteúdos podem ser acedidos no site do município (www.sines.pt) e nas suas redes sociais ([www.fb.com/municipiodesines](https://www.facebook.com/municipiodesines) e [www.youtu.be/cmsines](https://www.youtube.com/cmsines)).

